



HIPOTIREOIDISMO EM CÃES: UMA REVISÃO LITERÁRIA

RAYSSA CRISPIM DE ARAÚJO; RAPHAEL FERREIRA ORDONHO; GUILHERME JOVELINO ARAÚJO; KETHLEN MARQUES DE ARAÚJO; WELLIDA SANTIAGO SILVEIRA

INTRODUÇÃO: O sistema endócrino é um dos principais reguladores e controladores das funções vitais do organismo mediante a produção e secreção dos hormônios, os mensageiros químicos. A glândula tireoideia desempenha importantes funções na regulação hormonal, logo, a coordenação da secreção da glândula em destaque é determinada pelo hormônio produzido na adenohipófise, a tireotropina (TSH), logo, o hipotireoidismo em cães refere-se a uma endocrinopatia que pode ser resultante da má regulação ou deficiência da glândula tireoideia, por mais, produzindo de forma ineficiente os hormônios reguladores, tiroxina (T4) e triiodotironina (T3), e, por fim, resultando na redução do metabolismo e nas funções vitais do organismo animal. **OBJETIVO:** Relatar de forma clara e sucinta a endocrinopatia em questão, evidenciando, através da revisão literária, o impacto negativo do descaso da clínica médica quanto ao seu diagnóstico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem expositiva e de forma concisa, as pesquisas literárias foram coletadas na base de dados da PubMed, da SciELO, Periódicos da CAPES e dos livros de referências nos assuntos abordados. **RESULTADOS:** A análise consistiu em evidenciar o sistema que engloba a regulação e controle da produção dos hormônios, ressaltando que a ineficiência da tireoide finda no distúrbio da secreção e da produção dos hormônios reguladores, logo, diminuindo o metabolismo basal resultando no hipotireoidismo, a princípio, nos cães, a patologia apresenta-se com sinais clínicos sutis de alopecia, letargia, retardo mental, redução do metabolismo celular, predisposição ao ganho de peso sem razão aparente e a impaciência para a execução de exercícios, por fim, foi possível destacar a necessidade da eficiência de métodos para o diagnóstico correto na rotina da clínica médica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que se pode ir além, determinando um diagnóstico certo, reunindo todas as informações necessárias na anamnese, o histórico do paciente e os exames físicos e laboratoriais. Evitando que o paciente avance o quadro clínico e a endocrinopatia propicie patologias secundárias.

Palavras-chave: Endócrino, Endocrinopatia, Tireoide, Hormônios, Hipotireoidismo.